



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO MÉDIO, TÉCNICO E EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA.  
CURSO DE PEDAGOGIA – PARFOR/CAPES/UEPB**

**ODAIZA NUNES**

**ESCOLA MULTISSERIADAMANOEL ADELINO: Desafiose possibilidades de  
aprendizagem na concepção docente**

**CATOLÉ DO ROCHA – PB**

**2014**

ODAIZA NUNES

**ESCOLA MULTISSERIADA MANOEL ADELINO: Desafios e possibilidades de aprendizagem na concepção docente**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Universidade Estadual da Paraíba como requisito para obtenção do título de Licenciatura Plena em Pedagogia.

**Orientadora:** Prof<sup>a</sup>. Ma. Ariane Benício

CATOLÉ DO ROCHA – PB

2014

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

N972e Nunes, Odaiza.

Escola Multisseriada Manoel Adelino [manuscrito] : desafios e possibilidades de aprendizagem na concepção docente / Odaiza Nunes. - 2014.

29 p.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia EAD) - Universidade Estadual da Paraíba, Pró-Reitoria de Ensino Médio, Técnico e Educação à Distância, 2014.

"Orientação: Profa. Ma. Ariane Kércia Benício de Sá Barreto, Secretária de Educação à Distância".

1. Ensino Fundamental. 2. Classes Multisseriadas. 3. Escola rural. I. Título.

21. ed. CDD 371

**ODAIZA NUNES**

**ESCOLA MULTISSERIADA MANOEL ADELINO: Desafios e possibilidades de aprendizagem na concepção docente**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado a Universidade Estadual da Paraíba como requisito parcial para obtenção do título de Licenciatura Plena em Pedagogia.

Data da avaliação: 25/07/2014

**BANCA EXAMINADORA**

Ariane Benício

Orientadora: Prof. Ma. Ariane Kercia Benício de Sá Barreto

(UEPB)

Maria Fernandes de Andrade Praxedes

Examinador (a): Prof<sup>a</sup>. Ma. Maria Fernandes de Andrade Praxedes

(UEPB)

**CATOLÉ DO ROCHA – PB**

**2014**

## DEDICATÓRIA

À JURACI ALVES NUNES (*In memória*)

A maior provocadora das mudanças e conquistas em minha vida. Partiu no percurso de minha formação, porém ficaram as lembranças doces e o poder de suas palavras positivas; “Filha, pode estudar eu ajudo a criar seus filhos”. “Não desista de sonhar você é capaz”.

## **AGRADECIMENTOS**

A Deus, que me deu condições para lutar e conquistar mais uma vitória e pelo dom da vida e pela graça de habitar no meu eu interior a esperança, a fé a paz e confiança.

À minha família que é base de tudo, ao meu neto Juan Pietro que alegra tanto minha vida, e especialmente meus filhos pela compreensão e força diante dos obstáculos, dando carinho e amparo e principalmente amor, força maior que nos une.

A orientadora Ariane Benício, as coordenadoras do PARFOR Adalgisa Rasia e Benedita F. Arnaud, aos professores e colegas de curso como também a Secretaria Municipal de Educação de Brejo dos Santos – PB. Do fundo do meu coração, muito obrigada, pela contribuição na construção de novos horizontes. A vocês que nos instruíram durante todo o nosso percurso acadêmico, cada um com seu jeito e dedicação, mas unidos com um único propósito: Formar profissionais capacitados.

A todos que contribuíram para a realização desse trabalho. Em especial todos os meus mestres pelo tempo que estiveram conosco com desempenho e competência e todos aqueles que têm compromisso com a educação.

## RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo analisar as possibilidades de aprendizagem sob a concepção de docentes que trabalham em classes multisseriadas de ensino tendo como referência a Escola Municipal de Ensino fundamental Manoel Adelino situada na zona rural da cidade de Brejo dos Santos – PB. O estudo realizado caracterizou-se como uma pesquisa de campo de abordagem qualitativa, tendo como principal objeto de análise um questionário aplicado a três professores nas turmas de 1º ao 5º ano. Como apoio teórico recorreu-se aos estudos de Hage (2005) para a melhor compreensão do conceito de multisseriado e a realidade das escolas rurais e Calazans (1993) que contribui com as discussões em educação do campo, entre outros. Com base nas concepções dos docentes sujeitos da pesquisa pode-se concluir que há possibilidades de aprendizagem significativa no sistema multisseriado, mas que se faz necessário implementar mudanças neste modelo de ensino e no desenvolvimento de programas de políticas públicas que atendam as suas especificidades, pois são sérios os desafios apontados pelos educadores no que se refere a faixa etária e níveis de escolaridade, entre outros.

**Palavras – chave:** Ensino Fundamental – Classes Multisseriadas–Escola rural

## ABSTRACT

This study aims to analyze the possibilities of learning in the design of teachers working in multigrade teaching classes with reference to the Municipal School Primary school located in Manuel Adelino rural town of Fen dos Santos - PB. The study was characterized as a field study with a qualitative approach, with the main object of analysis a questionnaire administered to three groups of teachers in 1st to 5th grade. As theoretical support we resorted to studies Hage (2005) to better understand the concept of multigrade and the reality of rural and Calazans (1993) schools that contributes to discussions on rural education, among others. Based on the conceptions of teachers research subjects can be concluded that there are possibilities significant learning in multigrade system, but that it is necessary to implement changes in this model of teaching and the development of public policy programs that meet their specific features, they are the serious challenges faced by educators in terms of the workload, age and education levels, among others.

**Key - Words:** Elementary School - Classes Multiseriated - Rural School

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>7</b>
<b>1 - REFLEXÕES TEÓRICO/PRÁTICAS ARTICULADAS AOS ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS.....</b>	<b>09</b>
<b>1.1 Gestão Escolar.....</b>	<b>09</b>
<b>1.2 Educação Infantil.....</b>	<b>11</b>
<b>1.3 Ensino Fundamental.....</b>	<b>12</b>
<b>2. ENSINO FUNDAMENTAL E A ESCOLA MULTISSERIADA .....</b>	<b>15</b>
<b>2.1. Ensino fundamental: Processo de aprendizagem .....</b>	<b>15</b>
<b>2.2 Turmas Multisseriadas: Dificuldades e possibilidades de aprendizagem .....</b>	<b>17</b>
<b>3. MULTI ETAPAS – MULTI DESAFIOS: Quais possibilidades? .....</b>	<b>19</b>
<b>3.1 A escola Manoel Adelin: Contextualizando.....</b>	<b>19</b>
<b>3.2 Relato de experiência: Processos percorridos pela pesquisa .....</b>	<b>20</b>
<b>3.3 Análise dos dados .....</b>	<b>21</b>
<b>4. CONSIDERAÇÕES .....</b>	<b>25</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>26</b>
<b>APÊNDICE .....</b>	<b>29</b>

## INTRODUÇÃO

A estrutura escolar brasileira tem passado por um processo de desgaste que acaba por abalar toda conjuntura do ensino no país, e sobre tudo a Educação no Campo. Diante de tantos percalços enfrentados pelo ensino fundamental o multisseriado é um desses problemas que tem de ser discutido, pois este atinge ainda grande parte das escolas rurais do município de Brejo dos Santos- PB.

Neste sentido pretende - se com este trabalho fazer uma abordagem da problemática que permeia o cotidiano das escolas rurais investigando as possibilidades de aprendizagem e desafios enfrentados nessa modalidade de ensino sob a concepção dos educadores.

Nessa perspectiva delineamos os seguintes objetivos específicos: Refletir sobre o processo do ensino/aprendizagem no contexto multisseriado e sua contribuição aos educandos; Analisar procedimentos metodológicos adotados pelo professor na condução de sua prática.

Optamos pela pesquisa qualitativa, pautadas nas observações, antes feitas, durante os estágios supervisionados. Em relação à pesquisa qualitativa Chizotti (2006, p. 340) afirma:

É uma designação que abriga corrente de pesquisa muito diferentes. Em síntese, essas correntes se fundamentam e alguns pressupostos contrários ao modelo experimental e adotam métodos e técnicas de pesquisa diferentes dos estudos experimentais. (CHIZOTTI, 2006, p. 340)

Nossa experiência estabeleceu como campo de pesquisa a Escola Municipal de Ensino Fundamental Manoel Adelino, situada no município de Brejo dos Santos-PB. As preocupações aqui apresentadas partem não só da experiência sistemática do espaço científico da pesquisa, como também da experiência vivenciada enquanto educadora e sujeito agente neste processo. As dificuldades metodológicas de condução da aprendizagem são recorrentes em nossa prática, assim como a necessidade e desejo de solucioná-las.

Neste sentido, amparados pelas possibilidades que nos oferece a pesquisa-ação enquanto instrumento pedagógico e científico constituiu-se uma investigação postulada pelas seguintes questões: Quais as dificuldades e possibilidades de aprendizagem no sistema de ensino multisseriado? A reunião de alunos com idades e níveis de conhecimento bastante diferente constitui o maior desafio para o sucesso do processo ensino aprendizagem professores de turmas multisseriadas? A afetividade presente entre os alunos da zona rural é um elemento favorável para o progresso dos alunos com dificuldades de aprendizagem?

Para solucionar tais questionamentos, este trabalho de investigação recorreu às contribuições teóricas de vários autores, entre eles podemos citar: Hage(2005) e Calazans (1993). E com o objetivo de apresentar os resultados obtidos em nossa pesquisa estruturamos o trabalho em três capítulos:

O primeiro capítulo apresenta uma breve reflexão teórico/prática articulada às experiências vividas nos três estágios supervisionados: Gestão Escolar, Educação Infantil e Ensino Fundamental, que foram requisitos para a prática e formação profissional no curso de Licenciatura Plena em Pedagogia, oferecido pelo PARFOR/CAPES/UEPB.

O segundo capítulo trata da fundamentação teórica no que diz respeito ao ensino fundamental e a escola multisseriada, em que procuramos contextualizar o estudo através de uma caracterização do modelo educacional do município de Brejo dos Santos.

O terceiro e último capítulo, apresenta o caminho percorrido para a realização da pesquisa, relatando nosso exercício da docência em classes multisseriadas na escola Manoel Adelino, assim como, as falas dos docentes entrevistados e suas concepções a respeito das possibilidades de aprendizagem neste modelo de Ensino.

## **1 -REFLEXÕES TEÓRICO/PRÁTICAS ARTICULADAS AOS ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS**

Os estágios supervisionados foram muito importantes no sentido de proporcionar relação entre teoria e prática. “O estágio Supervisionados são atividades que os alunos deverão realizar durante o seu curso de formação junto ao futuro campo de trabalho”. (PIMENTA 1997, p.21)

Os desenvolvimentos dos mesmos ocorreram nos períodos de agosto- setembro de 2012 Estágio Supervisionado I - Gestão. Junho de 2013 –Estágio Supervisionado II – Educação Infantil junho de 2014 – Estágio supervisionado III – Ensino Fundamental.

Partindo dessas experiências e motivada por diversos fatores significativos, surgiu o interesse para o desenvolvimento do olhar enquanto pesquisadora a fim de compreender e refletir Gestão, Educação Infantil e Ensino Fundamental.

### **1.1 Gestão Escolar**

O conceito de gestão escolar foi criado para superar um possível enfoque limitado do termo administração escolar. Foi constituído a partir dos movimentos de abertura política do país, que começaram a promover novos conceitos e valores, associando sobre tudo a idéia de autonomia escolar, a participação da sociedade ao formato das associações de pais. Assim, no âmbito da gestão escolar, o estabelecimento de ensino passou a ser entendido como um sistema aberto, com uma cultura e identidades próprias, capaz de reagir com eficácia às solicitações dos contextos locais em que se inserem. A gestão escolar é um tema que vem sendo discutido nos debates pedagógicos e políticos desde a década de 1980. Essas discussões foram relevantes para uma grande conquista da escola pública, a liberdade de ação e de decisão na gestão escolar, a partir daí a escola passa a ter autonomia em relação aos órgãos superiores da administração pública, possibilitando uma maior participação da comunidade do ambiente escolar.

A possibilidade de uma ação administrativa na perspectiva de construção coletiva exige a participação de toda a comunidade escolar nas decisões do processo educativo, o que resultará na democratização das relações que se desenvolvem na escola, contribuindo para o aperfeiçoamento administrativo-pedagógico. (HORA, 2007, p. 49).

Esse novo modelo de gestão educacional estimulou o desenvolvimento de novos métodos pedagógicos, os quais buscam trabalhar o cotidiano dos alunos, além de incentivar e facilitar a participação da comunidade nas atividades da escola.

Dessa forma, percebemos que o gestor tem um papel relevante dentro do ambiente escolar, já que o mesmo vem a cada dia ganhando mais autonomia na realização das atividades escolares. Sendo assim, a escola pode desenvolver um trabalho diferenciado, buscando atender as necessidades dos seus alunos, através de realização de atividades baseadas no contexto social da comunidade na qual está inserida.

Apesar de grandes avanços que a escola tem conquistado demonstrou também preocupados e angustiados frente à precariedade que funciona ambiente físico no que diz respeito às condições de espaços próprios para funcionamento da escola por se tratar de área rural.

Espaço físico escolar possui grande importância para o corpo discente, uma vez que este será cenário diário de estudos, discussões e debates, reflexões, convívios sociais e lazer. Para melhor compreender as contribuições deste espaço físico ao desenvolvimento e aprendizagem, devemos levar em consideração que conforme Lima, 1995, p.187 afirma que:

Para qualquer ser vivo, o espaço é vital, não apenas para a sobrevivência, mas, sobretudo para o seu desenvolvimento. Para o ser humano, o espaço, além de ser um elemento potencialmente mensurável, é o lugar de reconhecimento de si e dos outros, porque é no espaço que ele se movimenta, realiza atividades e estabelece relações sociais. (LIMA, 1995, p. 187).

Neste sentido o espaço escolar deixa a desejar no que se refere ao espaço de recreação e refeitório sabemos que para o desenvolvimento da criança o brincar é essencial como também ato de ensinar como o de aprender exigem condições propícias ao bem estar do docente e do discente tornando-se um espaço de possibilidades ou de limites.

## 1.2 Educação Infantil

A educação infantil tem adquirido cada vez mais importância no Brasil. A pré-escola especificamente que até alguns anos atrás era vista como mero lugar de assistencialismo, é hoje considerada uma oportunidade da criança vivenciar experiências enriquecedoras para sua formação garantido por Lei. O reconhecimento deste direito afirmado na constituição de 1988, no Estatuto da Criança e do Adolescente e na LDB de 1996 está explícito nas Diretrizes Curriculares para a Educação Infantil e no Plano Nacional de Educação.

Analisando o contexto específico da escola observada percebe-se que os direitos garantidos por lei, com maior ou menor ênfase, estão sendo colocados em prática na referida Instituição de ensino. No que se refere ao investimento na Educação Infantil e formação continuada dos Educadores constata-se que os discentes ocupam sala apropriada e carteiras adequadas à faixa etária, como também armários com jogos e brinquedos propiciando aprendizado significativo.

Tais constatações fazem-se necessárias, tendo em vista que a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional refere-se à educação infantil como etapa inicial da educação básica. O Ministério de Educação lançou o Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil, apontando alguns caminhos para a reflexão dos educadores sobre o novo papel dessa fase da vida escolar e indicando algumas alternativas para o trabalho nas instituições destinadas a criança de 0 a 6 anos. Sendo assim o estágio na Educação Infantil permitiu analisar como se dá a prática pedagógica no cotidiano escolar, buscando enfrentar as dificuldades utilizando métodos e procedimentos didáticos na qual a troca de informações e experimentações é fundamental.

O brincar, o faz de conta com as brincadeiras e histórias são essenciais para nortear um trabalho dinâmico, fazendo desenvolver valores e conhecimentos indispensáveis, tendo por finalidade formar conceitos de cidadania e atitudes de respeito e união.

Quando a criança constrói seu conhecimento a partir de suas brincadeiras e leva a realidade para o seu mundo da fantasia, ela transforma suas incertezas em algo que proporciona segurança e prazer, pois vai construindo seu conhecimento sem limitações. (Rosa, 2002, p.26)

De acordo com esse pressuposto o momento da brincadeira possui grande importância, pois contribui para o envolvimento do potencial integral da criança. Como também o espaço que proporciona liberdade criadora, criando oportunidade de socialização, afetividade e um encontro com seu próprio mundo, descobrindo de maneira prazerosa. Portanto, a relação

depende fundamentalmente do clima estabelecido entre professor/aluno, na qual interagindo, aprende um fator importante que é o “afeto” para o desenvolvimento e a construção do conhecimento, pois é através do afeto que o aluno se desenvolve, aprende e constrói sua identidade e valores indispensáveis para viver na sociedade.

### **1.3 Ensino Fundamental**

Através da observação e do registro feito em sala de aula multisseriada do 1º e 2º ano do Ensino fundamental no período de 12 a 16 e atuação de 26 a 30 de maio de 2014, obteve – seja oportunidade de observar e descrever a atuação da professora titular quanto á prática docente e disposição dos alunos em sala de aula, assim como as relações interpessoais e didático-pedagógicas.

Entende-se que a construção da práxis do professor tem como base a ética e a competência, sendo assim faz-se necessário que seja continuamente resignificada. Na perspectiva de Schon (1992, p. 80), o conhecimento na ação e a reflexão na ação são de extrema importância para formação do professor. Sobre isto ele declara:

A vaga atual das reformas educativas oferece uma oportunidade única para reexaminarmos estas questões, pois o que está a acontecer na educação reflete o que está a acontecer noutras áreas: uma crise de confiança no conhecimento profissional. Na educação, esta crise centra-se no conflito entre o saber escolar e a reflexão na ação dos professores. (SCHON, 1992, p.80)

Assim o professor tem com a sua profissão, o compromisso ético de estar atento às modificações que se fazem a partir do seu trabalho docente, tanto com seus alunos como na sua própria atividade. Assim, vale salientar aqui, quanto à prática docente da professora observada, que se trata de uma educadora muito preocupada com a aprendizagem dos seus alunos.

Em relação aos aspectos didáticos pedagógicos a professora trabalha sempre de forma interdisciplinar e desenvolve projetos facilitando o processo de integração entre as demais disciplinas, aproveitando o máximo do tempo, priorizando sempre a leitura e a escrita, com o uso de diversos recursos didáticos. Diante disso, podemos observar por meio do que diz Nogueira (1998) que:

Projetos são atividades criativas e críticas, onde os alunos constroem, criam e participam ativamente da aprendizagem ao invés de apenas copiarem ou fazerem dezenas de atividades repetitivas e cansativas, no entanto o projeto deve ser atraente e que desperte nos educandos a fim de que eles aprofundem e fixem os seus conhecimentos. Assim, um projeto fornece uma oportunidade para os estudantes disporem de conceitos e habilidades previamente dominados a serviço de uma nova meta ou empreendimento. (p.37)

É importante ressaltar que para se trabalhar com projetos o professor deve conhecer bem o tema, visto que o mesmo está relacionado ao contexto social dos alunos, dessa forma, o professor deve assumir o papel de mediador no decorrer das atividades propostas envolvendo o educando na aquisição dos seus conhecimentos de maneira que o mesmo possa ganhar experiência em obter informações, em trabalhar de modo autônomo e de apresentar suas idéias.

Os instrumentos de avaliação utilizados corresponderam a aspectos qualitativos e quantitativos, que de acordo com a Lei de Diretrizes e da Educação Nacional (LDB), aprovada em 1996, determina que a avaliação seja contínua e cumulativa e os aspectos qualitativos prevaleçam sobre os quantitativos. Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), a avaliação é compreendida como:

Um conjunto de atuações que tem a função de alimentar, sustentar e orientar a intervenção pedagógica. Acontece contínua e sistematicamente por meio da interpretação qualitativa do conhecimento construído pelo aluno. (PCN's, 1997, p.16)

Dessa forma, deve-se levar em conta o envolvimento de cada aluno, o domínio e ampliação dos conhecimentos trabalhados no processo, os registros realizados, a iniciativa e a criatividade, o espírito de colaboração e solidariedade dos mesmos.

Destaca-se a partir dessas observações a grande contribuição que o Estágio Supervisionado nos ofereceu, pois nos proporcionou confrontar teoria e prática e compreender as dificuldades e possibilidades do processo de ensino através da própria experiência. Foi através dessa disciplina que pudemos elaborar um plano de ação/intervenção para que pudesse ser desenvolvido na sala de aula, podendo assim vivenciar a teoria na prática.

O Estágio Supervisionado trouxe grandes benefícios para nossa formação docente, pois favoreceu o aprendizado prático que a teoria sozinha não seria capaz de ensinar. Mediante a prática docente, podemos perceber que o professor exerce sua autonomia profissional ao refletir, tomar decisões e criar suas próprias ações; assim o estágio constrói

essa autonomia no espaço de unidade teoria- prática, ponto de partida e chegada à nossa formação docente.

Lima (2004, p.21) diz que a formação docente é: “Um processo contínuo que vai sendo construído no trabalho, e enriquecido pela aquisição da teoria que realimenta a prática como elemento indispensável para o desenvolvimento profissional”. Neste sentido, o professor desenvolve a sua prática conforme a realidade de sua clientela, onde os fatores sócio-econômicos incidirão sobre a mesma.

Dessa forma, podemos perceber que a formação docente é um processo contínuo que tem na teoria um elemento básico para realizar uma ação coerente e transformadora e por isso, precisa de uma reflexão crítica sobre o fazer pedagógico.

## **2. ENSINO FUNDAMENTAL E A ESCOLA MULTISSERIADA.**

O Brasil se constituiu historicamente como uma sociedade agrária. O surgimento da escola no espaço rural faz parte desse modelo social. A escola rural como instituição de ensino iniciou suas atividades a partir do fim do 2º Império e, no começo do século XX, houve um processo de expansão.

Sobre isso, é possível buscar contribuições em Calazans (1993, p.17), quando aborda no percurso da escola brasileira, embora se demonstrem em alguns momentos intenções do setor público voltados para a instituição escolar, somente no século XIX (1930) as populações do meio rural foram beneficiadas com programas de escolarização tidos como importantes para as populações do campo.

Programas voltados para o meio agrícola resultou na formação da escola técnica agrícola de ensino médio e posteriormente a primeira escola de agronomia do país. Com intuito de erradicar o analfabetismo das comunidades rurais o governo criou outros programas, destacando-se o EduRural e o Mobral.

O objetivo do ensino no campo baseava-se exclusivamente na sustentação econômica do país. Após vários avanços na educação no meio rural, ainda havia muita deficiência nas políticas adotadas. Então, o ensino multisseriado surgiu buscando promover a prática agrícola no Brasil.

### **2.1. Ensino fundamental: Processo de aprendizagem**

A ampliação do Ensino Fundamental para 9 anos, com a inclusão das crianças a partir dos 6 anos de idade no sistema regular de ensino, tem por objetivo, dentre outros favorecer que todas elas cheguem ao final do primeiro ciclo alfabetizadas. É importante destacar que o direito da criança estar alfabetizada aos 8 anos e a aprendizagem dos demais componentes curriculares conforme a Lei 9394/96. Também com a organização das crianças por ano de escolaridade, as escolas se inserem no regime ciclado agrupam crianças por idade ou conhecimentos, mantendo-se no mesmo grupo durante intervalos de anos letivos. A tendência nacional para a adoção do ciclo de alfabetização é a continuidade interrompida da progressão escolar por três anos. Ferreira e Leal (2006) defendem tal princípio e concebem que o ciclo.

Possibilita a elaboração de uma estrutura curricular que favorece a continuidade, a interdisciplinaridade e a participação.

Esta organização da progressão escolar esta presente hoje em muitas escolas do campo e da cidade. Pode-se destacar que este é um regime menos rígido, que dá abertura às estratégias construídas no âmbito da escola para melhor atendimento aos estudantes.

Aprender e ensinar, construir e interagir, por muito tempo a pedagogia focou o processo de ensino no professor, supondo que, como decorrência, estaria valorizando o conhecimento. O ensino então ganhou autonomia em relação á aprendizagem, criou seus próprios métodos e o processo de aprendizagem ficou relegado ao segundo plano. Hoje se sabe que é necessário ressignificar a unidade entre aprendizagem e ensinar, uma vez que a ultima instância, sem aprendizagem o ensino não realiza.

Libâneo (1994, p. 26) afirma que: “A finalidade do processo de ensino é proporcionar ao aluno os meios para que assimilem ativamente os conhecimentos”. Dessa forma a partir de uma problemática que permita desenvolver atividades que estejam em consonância com a realidade dos educandos permitirá uma aprendizagem significativa.

A busca de um marco explicativo que permita essa ressignificação além da criação de novos instrumentos de análise, planejamento e condução da ação educativa na escola, tem se situado, atualmente, para muitos dos teóricos da educação. Sobre isto Freire (2011, p.24), afirma: Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar possibilidades para sua produção ou construção. Visto sob esse prisma, o educador ou mais amplamente, a escola, o dever de não só respeitar os saberes com que os educandos, sobre tudo os das classes populares. Saberes socialmente construídos.

A interdisciplinaridade é uma proposta muito discutida no âmbito educacional, pois oferece condições para o educador trabalhar com projetos inter-relacionados de forma contextualizada os mais diferentes conteúdos e assim proporcionar aos alunos um leque de possibilidades para que os mesmos venham ampliar seus conhecimentos em consonância com a realidade. É,

Uma forma de compreender e modificar o mundo, pelo fato da realidade do mundo ser múltiplo e não uma, as possibilidades mais imediatas que nos afiguram para sua efetuação no ensino, seria a eliminação de barreiras entre disciplinas. (FAZENDA 1979, p.79).

Muito mais do que a eliminação de barreiras entre as disciplinas e a interdisciplinaridade tem como foco principal o trabalho envolvendo projetos que podem ser ferramentas que possibilitem uma nova forma de aplicar velhos conteúdos, tornando o ensino mais dinâmico, a aula mais atraente e voltada para a realidade dos educandos.

## 2.2 Turmas Multisseriadas: Dificuldades e possibilidades de aprendizagem

As escolas multisseriadas, diferentemente dos antigos grupos escolares e que hoje são as atuais escolas de Ensino Fundamental, foram organizadas em uma sala única, na qual se reúnem alunos pertencentes á várias séries sob á regênciade um único professor. Em seu nascedouro, elas atendemtanto á população periférica quanto a rural, no entanto,atualmente se concentram quase somente na somente na zona rural. Menezes e Santos (2002), não só definem classes multisseriadas como também afirmam que:

(...) classes multisseriadas existem principalmente nas escolas do meio rural. Visando diminuir a evasão escolar. Ou em projetos específicos, baseados na metodologia da Aceleração e no Telecurso, buscando atrair crianças e adolescentes em situação de rua, analfabetas ou defasadas em seus estudos, para que possam aprender e serem convencidos a continuar na vida escolar.(Menezes e Santos, 2002,p.2)

Salientamos que as escolas multisseriadas têm assumido a responsabilidade quanto á iniciação escolarda grande maioria dos sujeitos do campo, e, por esse motivo é tão importante quanto qualquer outra Instituição escolarlocalizada em outro contexto.

Sobretudo na zona rural, para atender a necessidades formais de arranjos dos sistemas de ensino. São formadas, sobre tudo, em locais onde a poucos estudantes de cada ano série.

Em uma mesma turma são encontrados alunos com diferentes idades e diferentes etapas de escolaridade. É uma forma que traz maior dificuldade de planejamento para os professores, pois exige a elaboração de estratégias variadas, para atender não só a diferentes necessidades de conteúdos, como também a grande variação de interesses e modos de interação resultantes das diversasfaixas etárias dos estudantes.

O desafio de trabalhar em turmas multisseriadas apresenta muitas limitações para o educador principalmmentepor se tratar de vários níveis de aprendizagens, diferentes faixas etáriasdificultando o planejamento e conteúdo específico a cada série. Ferri (1994,p.67), aponta algumas limitações que os professores nas classes multisseriadas nas áreas rurais:

A. Atender cinco séries ao mesmo tempoé muito trabalhoso;

O educador sente-seangustiado com essa situação cinco séries, cinco planejamentos, sabemos que em turma seriada já existe a heterogeneidade e que cada individuo passa por níveisde aprendizagem diferenciados, além de ser trabalhoso pode interferir na aprendizagem tantode forma negativa ou positivamente.

B. O professor acumula cargos; é também merendeiro, diretor, secretário;

Por se tratar de espaço rural concordo plenamente com essa afirmação e é uma realidade em nossos dias também muito comum na rotina escolar da zona rural. Além de desenvolver também essas funções quando necessário, os educadores estão sempre abertos a comunidade.

C. As crianças de 1º ano, no processo de alfabetização, são muito prejudicadas, pois não tem a atenção de que necessitam;

Dentro do processo de alfabetização o educador encontra muitas limitações para atender individualmente cada criança haja visto que o educador precisa estar atento às diversas fases cognitivas que o aluno se encontra, porém há dificuldades de atendimento individual.

No entanto, é um modelo que possibilita que comunidades pequenas, que tenham poucas crianças não tenham que se deslocar para regiões mais distantes. A permanência em seu próprio espaço favorece maior articulação com a comunidade.

### **3. MULTI ETAPAS – MULTI DESAFIOS: Quais possibilidades?**

#### **3.1 A escola Manoel Adelino: Contextualizando**

A escola Municipal de Ensino Fundamental Manoel Adelino está localizada no sítio Brejinho, município de Brejo dos Santos- PB. A Instituição teve sua fundação no ano de 1970, pelo prefeito Valdomiro Alves da Silva, com o intuito de atender as crianças residentes nesta localidade, pois poucas tinham acesso a escola. Recebeu o nome em homenagem ao maior proprietário. É mantida por recursos municipais e Federais e atende uma clientela nos níveis de Educação Infantil – Ensino Fundamental – I e EJA. Seus primeiros educadores foram; Adeizo Ferreira e Raimunda Miranda que mesmo diante de muitos obstáculos, lutaram com coragem para superar em parte a precariedade de recursos e melhorar o quadro educacional da Instituição.

Esta Instituição conta com uma professora, que responde pela Gestão da escola. Ela é acompanhada também por supervisores que coordena os trabalhos com planejamento, encontros quinzenais e bimestrais, procurando assim melhorar e atualizar os profissionais na área educacional. Todas as atividades desenvolvidas desde os momentos reflexivos, lúdicos da leitura e trabalho com projetos e com tema gerador, giram em torno da melhoria Educacional, pois permite ao professor, contextualizar, trabalhar com a interdisciplinaridade favorecendo a construção prazerosa do saber.

As reuniões com os pais são realizadas de acordo com a necessidade e também na entrega de boletins, bimestralmente. As comemorações do dia das mães e dos pais são realizadas todos os anos e reúnem grande número de mães e pais. Os alunos com dificuldades específicas são identificados pelos professores em sala de aula, encaminhados à coordenação da escola, que toma as providências necessárias e conduz os encaminhamentos para atendimento dos mesmos, fazendo adaptações que o aluno necessita para ter um bom aprendizado.

A escola tem como princípios e diretrizes norteadoras do processo de Aprendizagem oferecer uma educação de qualidade, baseada na justiça e equidade e formação da cidadania. Conforme os PCN's (1997, p.16) que afirma: “O ensino fundamental deve se comprometer para a formação de cidadãos, críticos, autônomos e atuantes”.

Podemos perceber que a escola procura formar indivíduos críticos e participativos, capazes de lutar, contra as ideologias dominantes e desigualdades sociais, transformando o meio em que vive. Conforme a proposta pedagógica da escola se liberta do ensino

tradicional. No que diz respeito ao Plano Político Pedagógico da escola é elaborado em comum acordo com toda a comunidade escolar, corpo docente, discente, pais e pessoal de apoio que procuram métodos mais eficazes para trabalhar de forma coletiva.

### **3.2 Relato de experiência: Processos percorridos pela pesquisa**

A motivação primordial do estudo desta temática foi o exercício da docência neste modelo de ensino há aproximadamente cinco anos. A partir dessas experiências surgiram questionamentos em relação ao aprendizado dos discentes considerando as diversas faixas etárias reunidas e diversos níveis de conhecimento. Porém, através da formação acadêmica e dos estágios supervisionados em que tivemos a oportunidade de confrontar teoria e prática, como também a experiência diária, foi possível a compreensão dessas problemáticas.

Desse modo, o questionário foi estruturado e aplicado aos educadores da escola. Além disso, a observação como método de trabalho justificou-se por possibilitar um contato pessoal do pesquisador com a temática pesquisada. Por fim, realizamos a análise dos dados, tornando mais sistemático e mais formal nossa investigação. Gerou-se a partir das análises um conjunto de categorias descritivas, como leituras e releitura de materiais até chegarmos a uma compreensão total da pesquisa. Neste sentido desenvolvemos uma pesquisa, com trabalho de campo que resultou nessa elaboração monográfica de estudo.

### 3.3 Análise dos dados

Neste ponto apresentamos os resultados obtidos na pesquisa de campo. Partindo do objetivo central da pesquisa que se constituiu da necessidade de analisar as possibilidades de aprendizagem neste modelo de ensino. Não só as possibilidades como também as dificuldades serão percebidas através das concepções dos professores expressas abaixo.

Ao questionar os docentes em relação o tempo de experiência no ensino multisseriado, eles responderam que:

- A educadora (A) um ano e seis meses .
- O educador (V) trinta anos em exercícios.
- A educadora (K) seis anos de experiência.

Foi lançada a seguinte pergunta qual o nível de formação? Eles responderam:

- A educadora (A) cursando Licenciatura em Pedagogia
- O educador (V) Especialização em Psicopedagogia
- A educadora (K) Especialização em Psicopedagogia

Percebemos desde o primeiro momento de Estágio supervisionado I o comprometimento dos educadores na busca de aperfeiçoamento de sua formação e conseqüentemente isso reflete na prática educativa. De acordo com as novas propostas educacionais podemos verificar que o trabalho docente é parte integrante do processo educativo. De acordo com os Referenciais para Formação de Professores, a formação docente é vista como:

Um processo contínuo e permanente de desenvolvimento, o que pede ao professor disponibilidade para aprendizagem da formação, que o ensine a aprender, e do sistema escolar no qual ele se insere como profissional, condições para continuar aprendendo. (1999, p.63).

Desse modo é possível evidenciar que os educadores da referida escola tem o compromisso ético de estar atento as modificações que se fazem a partir do seu trabalho docente, tanto com seus alunos, como na sua própria atividade, participando de formação continuada e formação acadêmica.

Foi questionado sobre a Aprendizagem: Quais as possibilidades de aprendizagem em classes multisseriadas?

- Educadores (A, K, V) responderam que existe aprendizagem, uma vez que o ensino multisseriado possibilita a vivência de momentos de interação e colaboração e solidariedade entre os educandos contribuindo assim na aprendizagem da criança.

No que se refere a interação, colaboração a escola já adota a metodologia de trabalho de forma interdisciplinar através de projetos que abordem a realidade dos discentes ou temáticas da atualidade como também projetos temáticos principalmente datas comemorativas, carnaval, páscoa, dia da criança entre outros e isso favorece o trabalho de duplas, em grupo, pesquisas entre outras, podendo um ajudar o outro que encontra-se com mais dificuldade. Sobre o processo de socialização, Oliveira (1997, p. 60) recorre às contribuições de Vygotsky citando-o:

A zona de desenvolvimento proximal refere-se, assim, ao caminho que o indivíduo vai percorrer para desenvolver funções que estão em processo de amadurecimento e que se tornarão funções consolidadas, estabelecidas no seu nível de desenvolvimento real. A zona de desenvolvimento proximal é, pois, um domínio psicológico em constante transformação: aquilo que uma criança é capaz de fazer com a ajuda de alguém hoje, ela conseguirá fazer sozinha amanhã. O aprendizado desperta processos de desenvolvimento que, aos poucos, vão tornar-se parte das funções psicológicas consolidadas do indivíduo.

Nessa perspectiva, a socialização durante o processo de aprendizagem contribui com a transformação interior da criança, que aprende e consolida um novo conhecimento. Observamos muitas carências no interior das classes multisseriadas, no entanto esta é uma realidade que não deve ser desprezada, porque ainda é constante. Por isso, é muito importante a reflexão sobre uma educação multisseriada.

A interdisciplinaridade é uma proposta muito discutida no âmbito educacional, pois oferece condições para o educador trabalhar com projetos inter-relacionados de forma contextualizada os mais diferentes conteúdos e assim proporcionar aos alunos um leque de possibilidades para que os mesmos venham ampliar seus conhecimentos em consonância com a realidade.

Muito mais do que a eliminação de barreiras entre as disciplinas e a interdisciplinaridade tem como foco principal o trabalho envolvendo projetos que podem ser ferramentas que possibilitem uma nova forma de aplicar velhos conteúdos, tornando o ensino mais dinâmico, a aula mais atraente e voltada para a realidade dos educandos. Por outro lado, a

prática docente nas escolas multisseriadas nos expõe uma maneira própria de didática e de criatividade do educador em como conduzir possibilita a aprendizagem.

De acordo com nossas pesquisas, observações e intervenção realizadas nesta Instituição percebemos alguns pontos que já vêm sendo desenvolvidos pelos educadores que foram investigados, com objetivo de promover em cada educando aprendizagem significativa e exemplos de:

. Propor sempre trabalho coletivo, o fator socialização é muito importante dentro deste ensino.

. Convidar os alunos a serem monitores, principalmente daqueles que enfrentam mais dificuldades.

. Valorizar o que o aluno já sabe abordar em sala de aula como instrumento de aprendizagem.

Neste sentido, quando foram solicitadas aos educadores para que descrevessem sobre os desafios enfrentados, os mesmos responderam:

- A professora (A) respondeu que enfrenta muitos desafios, como desgaste tanto do professor como do aluno em relação aos conteúdos aplicados em turmas diferenciadas no mesmo horário, por isso não é dada a atenção merecida a cada turma, não ocorrendo uma aprendizagem significativa.
- A professora (K) respondeu que é muito árduo e desafiador mas ao mesmo tempo enriquecedor, pois nos leva a busca de novas estratégias no intuito de tornar o processo de ensino e aprendizagem prazerosa e significativa.
- O educador (V) respondeu que as classes multisseriadas apresentam vários desafios para um educador que realmente deseja a aprendizagem de seus alunos, destacando algumas como a infra/estrutura que não ajuda na adaptação dos alunos, como também a sobrecarga do professor, ficando assim sem tempo para dar a devida atenção aos alunos, carga horária, já que em uma sala seriada o professor tem todo o horário para dedicar-se apenas a uma turma, enquanto que um professor de sala multisseriada tem que dividir o mesmo tempo a várias turmas.

Diante dos relatos descritos foram confirmados que existe possibilidade de aprendizagem neste modelo de ensino, porém são visíveis os desafios enfrentados pelos

docentes de classes multisseriadas. No entanto esta é uma realidade que não deve ser desprezada, pois ainda é constante no meio educacional. É muito importante que se promovam reflexões sobre como desenvolver uma metodologia em que não sejam estabelecidas grandes lacunas entre o ensino multisseriado e o ensino seriado.

Discutir as classes multisseriadas é um grande desafio, pois exige do educador saberes necessários para trabalhar com a diversidade dos educandos. Identificamos algumas dificuldades apresentadas pelos educadores entrevistados em relação a classes multisseriadas entre elas a idealização de uma turma homogênea, a dificuldade de elaboração de um planejamento que atenda a todos os anos como também a dificuldade de atendimento aos diferentes níveis de aprendizagem. Analisamos a possibilidade dos professores se organizarem de modo a não centralizar a aprendizagem em si mas possibilitar a troca de conhecimentos entre os alunos. O professor deve constantemente repensar sua prática refletindo sobre suas atitudes e a possibilidade de reformulá-las quando necessário.

#### 4. CONSIDERAÇÕES

Mediante a pesquisa desenvolvida e após a análise dos dados coletados, podemos considerar que atingimos nosso objetivo principal, evidenciar as possibilidades de aprendizagem sob concepções docentes que ocorrem dentro do processo ensino aprendizagem em turmas multisseriada.

Tendo como base as questões que nortearam nossa pesquisa buscamos compreender a reunião de alunos com idades e níveis de conhecimento bastante diferentes constitui o maior desafio para o sucesso do processo ensino aprendizagem multisseriado; e ainda, se a afetividade, cooperação e interação entre os alunos da zona rural é um elemento favorável para o progresso dos alunos e possibilita aprendizagem; compreende-se que existem possibilidades de aprendizagem, porém são muitos os desafios enfrentados, e os mesmos são gerados pela falta de maior planejamento para este modelo de classes multisseriadas.

Dessa forma, consideramos que há aprendizagens significativas por meio dos modelos multisseriados de ensino, mas que o mesmo produz algumas lacunas que independem dos esforços do professor em cumprimento do seu papel.

Um caminho possível para o desenvolvimento de um trabalho de maior qualidade é a interdisciplinaridade, uma proposta muito discutida no âmbito educacional, pois oferece condições para o educador trabalhar de forma contextualizada os mais diferentes conteúdos e assim proporcionar aos alunos um leque de possibilidades para que os mesmos venham ampliar seus conhecimentos em consonância com a realidade.

Assumindo em consonância os papéis de educadores e investigadores, considerando nossa prática nesta modalidade de ensino enfatizamos a importância do papel do educador na educação. Papel que se multiplica no ensino multisseriado ressignificando nossas ações. Nessa perspectiva concluímos com a fala de uma das educadoras entrevistadas que diz: “Turmas multisseriadas são muito árduas e desafiadoras, mas ao mesmo tempo enriquecedoras, pois nos leva a busca de novas estratégias no intuito de tornar o processo de ensino aprendizagem prazeroso e significativo.”

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional da Educação**. 9.394 de 20 de dezembro de 1996, (1997) Brasília: Senado Federal.

FAZENDA, Ivani C. Arantes. **Integração interdisciplinariedade no ensino brasileiro: efetividade ou ideologia**. São Paulo, LOIOLA, 1979.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários á prática educativa**. São Paulo, Paz e Terra, 2011.

LIBÂNIO, J.C. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994.

“Gestão escolar” (verbete). **Dicionário Interativo da Educação Brasileira** – EducaBrasil. São Paulo: Midiamix Editora, 2002. Disponível em: <http://www.educabrasil.com.br/eb/dic/dicionario.asp> . Acesso em: 26 de junho de 2014.

SOARES, Magda. **Letramento: um tema em três gêneros**. Belo Horizonte: Autêntica, 1998.

BRASIL. **Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE)**. Conselho Deliberativo. Resolução nº 28, de 9 de junho de 2011. Diário Oficial da União , Brasília, n. 111, Seção 1, p. 27, 10 jun. 2011.

Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=12863&Itemid=871](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12863&Itemid=871). Acesso em: 11 de julho 2014.

CALAZANS, Maria Julieta Costa. Para compreender a educação do Estado no meio rural: traços de uma trajetória. In: THERRIEN, Jacques; CAVALCANTE, Meire. **Sala multisseriada: como vencer o desafio**. Nova Escola, São Paulo, v. 19, n. 172, p. 50-53, abr./maio 2004.

COLBERT, Vicky. **A escola rural pode ser tão boa a ponto de inspirar à urbana**. Nova Escola, São Paulo, v. 20, n. 185, p. 22-24, set. 2005.

CORDEIRO, Jaime. **Didática**. São Paulo: Contexto, 2007.

HAGE, Salomão. **Classes multisseriadas: desafios da educação rural no Estado do Pará, Região Amazônica**. Belém, PA: Geperuaz 2003.

LUDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E. D. A. **Pesquisa em Educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.

PIMENTA, Selma Garrido et al. **Saberes pedagógicos e atividade docente** . 4. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

NICÁCIO, Marcondes de Lima et al. **A Consolidação da Aprendizagem nos Modelos Multisseriados de Ensino**: 2009. Disponível em: [http://www.histedbr.fae.unicamp.br/acer\\_histedbr/seminario/seminario8/\\_files/LNE4Sg2n.pdf](http://www.histedbr.fae.unicamp.br/acer_histedbr/seminario/seminario8/_files/LNE4Sg2n.pdf) Acesso em: 10jan. 2012.

COUTINHO, N.; ABREU, W. **Precariedade e Fracasso Escolar em Turmas Multisseriadas da Escola SãoFrancisco Xavier no Município de Concórdia do Pará**, I Encontro de Pesquisas e Práticas em Educação do Campo da Paraíba, João Pessoa, 2011.

NOGUEIRA, Nilbo R. **Interdisciplinaridade Aplicada**. E. Ed. São Paulo. Ética, 1998.

SCHON, D. A. Formar professores como profissionais reflexivos. NÓVOA (org.). **Os Professores e sua Formação**. Lisboa: D. Quixote, 1994.

**APÊNDICE**

